

4.11 Evolução da regeneração para floresta

Nos mapas de evolução da regeneração, pode-se quantificar e espacializar as áreas que atingiram o estágio sucessional de floresta na data seguinte de análise.

Na tabela abaixo, estão quantificadas estas áreas para os dois períodos estudados.

Tabela 13 – Quantificação da evolução da regeneração para floresta

Evolução da regeneração	período-1 (1995 – 2000)	período-2 (2000 – 2005)
Área (Ha)	1.346,432	1.044,888

A evolução da regeneração para floresta durante o **primeiro período** totalizou **1.346,432 Ha**. No segundo período, esta área foi reduzida a **1.044,888 Ha**.

Verifica-se uma evolução mais expressiva na região mais próxima ao Rebordo do Planalto, onde não ocorre exploração agrícola. No primeiro período, a evolução da regeneração ocorre de forma menos concentrada, aparecendo sob a forma de pequenos fragmentos dispersos em toda a sub-bacia. Este arranjo espacial difere-se um pouco em relação ao segundo período que demonstra maior agrupamento nas áreas de evolução. Também observou-se que praticamente não houve evolução da regeneração nas localidades de Passo das Tropas e Sanga da Capivara, que apresentaram grande expansão agrícola para o mesmo período.

Um aspecto importante é que nos dois períodos o percentual de regeneração que atinge o estágio florestal é relativamente baixo, 24,67% e 35,20% da classe regeneração respectivamente, denotando por vezes uma regeneração jovem, mas também a inexistência de locais propícios ao desenvolvimento desta vegetação pioneira.

As Figuras 30 e 31 demonstram a localização das áreas de regeneração que evoluíram para floresta nos dois períodos.